



CTA - Confederação das Associações
Económicas de Moçambique

**INTERVENÇÃO DO EXMO Eng. AGOSTINHO
VUMA, PRESIDENTE DA CTA**

17ª Sessão do Fórum Tripartido do Sector 1

Maputo, 17 de Fevereiro de 2020

**Sua Excelência Ministro da
Agricultura e Desenvolvimento
Rural,**

**Exmos. Senhores representantes
do movimento sindical,**

Caros empresários, Meus Pares

Minhas senhoras e meus senhores,

Em primeiro lugar, endereçamos os cumprimentos e saudações da CTA pela indicação de Sua Excelência Celso Ismael Correia ao cargo de Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Excelência,

A agricultura tem um papel hegemônico para o desenvolvimento da economia nacional contribuindo com cerca de

25% no PIB e empregando cerca de 70% da população moçambicana.

Contudo, este sector ainda enferma de grandes constrangimentos que limitam o aproveitamento integral do seu potencial e embaraçam a actividade das empresas que operam neste sector.

Os dados mostram que do total de explorações existentes no País, estimadas em cerca de 4 milhões

em 2015, menos de 1%, isto é, apenas 728 são grandes explorações que se dedicam à produção e exportação de produtos, o que se revela na contribuição da agricultura comercial em apenas 3% na produção total.

Igualmente, a agricultura é um dos sectores menos lucrativos da nossa economia, sendo que em média este sector contribui com apenas

0.5% dos lucros do sector empresarial. Este cenário deve-se, em parte, à elevada exposição ao risco das empresas que operam neste sector.

Esta estatística demonstra o longo percurso que temos na massificação do agronegócio!

Senhor Ministro,

Caros parceiros,

Com vista à minimização dos constrangimentos que assolam este sector, e privilegiando a habitual parceria entre o governo e o sector privado, a CTA procedeu ao mapeamento e sistematização dos principais vectores de actuação que, no entender do sector privado, podem fazer parte da agenda de prioridades do diálogo Público-Privado para o quinquénio 2020-2024.

O documento em referência, Excelência, constitui a nossa resposta ao desafio que nos colocou aquando do fórum de negócios integrado na Cimeira UK/África e, caso não fira ao Vosso melhor critério, sugerimos que seja partilhado com os membros deste fórum tripartido.

A nossa reflexão incidiu sobre 8 aspectos essenciais que consideramos poderem concorrer

**para um quadro mais aceitável que
impulsiona a agricultura, como
base constitucional do
desenvolvimento.**

**1. Enfoque numa abordagem
vertical em cadeias de valor
integradas.**

2. Financiamento, capital e terra

**3. Consolidação da rede de Centros
de Prestação de Serviços Agrários**

4. Aposta na extensão e formação agrária

5. Melhoramento de insumos, sementes e investigação

6. Logística e transportes

7. A Sanidade Animal e Vegetal, e

8. A Segurança, Lei e Ordem

Estes são os principais vectores de actuação que almejamos que façam parte da agenda do governo para o quinquénio 2020-2024.

E, para a sua implementação, sugerimos que se privilegie uma abordagem de *Quick Wins* para os assuntos que não requerem grandes investimentos, com vista a obter resultados imediatos e com impactos notáveis no

desenvolvimento da agricultura nacional.

Caros parceiros,

Sobre os mecanismos de diálogo, gostaríamos de vê-los fortalecidos através do reforço institucional do fórum e a estrutura de resposta às nossas preocupações, para revertermos o actual cenário em que, das 16 sessões do Fórum Tripartido havidas desde o seu

estabelecimento, não se produziu nenhum resultado concreto.

A terminar, formulo votos de um fórum fecundo em resultados que promovam as tão necessárias parcerias e estratégias para o desenvolvimento e complementaridade das cadeias de valor do sector da agricultura em Moçambique.

***Pela Melhoria do Ambiente de
Negócios!***

Muito obrigado.